



ATA DO VII ENCONTRO DE ENSINO DO IFPA

Data: 01 de setembro de 2017 (3º dia – tarde).

Local: IFPA Campus Itaituba.

01 Aos dias primeiro de setembro de dois mil e dezessete, às quatorze horas e quarenta
02 minutos, foi dado início ao terceiro e último dia do VII Encontro com Diretores de Ensino,
03 no IFPA Campus Itaituba, após a programação de aniversário deste campus pela manhã. A
04 Pró-Reitora de Ensino do IFPA iniciou o encontro informando que o IFPA já estava
05 credenciado para oferta de cursos de graduação na modalidade à distância, a partir da
06 publicação do Decreto 9.057, de vinte e cinco de maio e dois mil e dezessete. O CTEAD
07 está fazendo um levantamento acerca da intenção de oferta dos campi, que será
08 encaminhado para manifestação dos campi na semana seguinte. Edivaldo Moura, chefe do
09 Departamento de Ensino Superior, salientou a necessidade de a oferta dos cursos de
10 graduação EAD estar prevista no PDI. Elinilze Teodoro falou sobre a importância do
11 momento de preparação de material para essas ofertas. Informou que o Encontro EAD será
12 realizado nos dias vinte e oito e vinte e nove de setembro deste ano, no qual serão
13 apresentadas as ações de institucionalização da educação à distância e as possibilidades da
14 plataforma MOOC, sendo importante que todos os campi estejam representados. Em
15 seguida, Elinilze Teodoro passou a falar sobre o acompanhamento do PIT e do RAD.
16 Relembrou que há relatórios disponíveis no SIGAA para esse acompanhamento. Apresentou
17 telas do SIGAA com as funcionalidades existentes. Explicou que a PROEN estava
18 acompanhando esse trabalho dos diretores de ensino através do SIGAA, e que quando se
19 observar que os PIT e RAD do campus não estejam homologados, o diretor de ensino será
20 notificado. Alzete, diretora de ensino do campus Marabá Industrial, questiona sobre o que
21 fazer quando a direção de ensino solicita alteração a um docente e este se recusa a fazer. A
22 Pró-Reitora de Ensino falou sobre a importância de dar continuidade a esse
23 acompanhamento e, nesse caso, formalizar processo notificando e solicitando providências
24 ao docente, uma vez que estes instrumentos de controle são objeto de auditoria da CGU.
25 Salientou que nos próximos meses deverá haver atualização do regulamento de carga
26 horária docente, sendo que a CPPD estaria formulando uma proposta. Professora Jéssica, do
27 Campus Itaituba, questiona o que colocar no item “data em que assumiu a turma”, no caso
28 de professor que assumiu a turma no início do ano, mas está preenchendo um relatório no
29 meio do ano, pelo fato desse procedimento ser semestral. Elinilze explicou que deve colocar
30 a data de início de ano. Em seguida, Jucinaldo Ferreira, chefe do Departamento de Registros
31 e Indicadores Acadêmicos, falou sobre o Processo Seletivo Unificado Técnico 2018.1. Foi
32 apresentada uma proposta ao CODIR, que a aprovou, mas estabeleceu que este formato não
33 será obrigatório aos campi, mas por adesão. Jucinaldo explicou que a proposta estabelecesse
34 quatro formatos de seleção: prova, análise de currículo, utilização das notas do ENEM e
35 entrevista, podendo ser estes formatos associados ou não. A ideia é realizar o processo
36 seletivo unificado em dezembro, a fim de que ao início do ano todos os campi tenham seus
37 estudantes aprovados, para início das aulas conforme o calendário de cada campus.
38 Apresentou o fluxo do processo seletivo. Deve ser criada uma comissão central, responsável
39 pela elaboração do edital padrão e pela coordenação geral do processo seletivo unificado,

40 que ficará na reitoria. Nos campi, deve ser constituída uma comissão local, para realizar o
41 processo seletivo em cada unidade. Os campi deverão inserir no edital padrão as
42 informações referentes aos seus cursos e submeter à comissão central, que fará a
43 homologação do edital, após o que o campus procederá a divulgação do edital e preparação
44 das provas, quando for o caso. Jucinaldo apresentou as competências da comissão central e
45 da comissão local. Em seguida, apresentou o cronograma da fase um, salientando a
46 necessidade de se dar celeridade às ações, uma vez que o início do cronograma, referente à
47 elaboração do plano de trabalho e elaboração da prova pela comissão central, já se iniciara
48 no último dia vinte e oito de agosto, sendo que o período de manifestação de adesão dos
49 campi será de um a onze de setembro deste ano. Apresentou em seguida o cronograma da
50 fase dois, que se iniciaria com a elaboração das provas e divulgação do edital, no período de
51 dois a trinta e um de outubro, e início das inscrições, no dia trinta e um de outubro a nove de
52 novembro. Apresentou todas as demais etapas, até a divulgação do resultado final que
53 ocorrerá de oito a doze de janeiro de dois mil e dezoito. O cronograma da fase três inicia
54 com a pré-matrícula e a habilitação no período de quinze a vinte de janeiro de dois mil e
55 dezoito. A partir de vinte e seis de janeiro de dois mil e dezoito, já poderá ser feito o
56 cadastro nos sistemas SIGAA e SISTEC, sendo que o início das aulas obedecerá ao
57 calendário acadêmico de cada campus. Os diretores dos campi Santarém, Conceição do
58 Araguaia e Marabá Industrial precisaram sair mais cedo do encontro, em função das
59 condições da estrada a qual tomariam para retornar às suas cidades. Houve intervalo. Em
60 seguida, a Pró-Reitora de Ensino falou sobre o Memorando Circular 08/2017, de vinte e oito
61 de junho de dois mil e dezessete, que discorreu sobre os ciclos do SISTEC, classificados
62 como vermelho, amarelo, verde e azul. Vermelho são os ciclos que devem ter status
63 atualizado até dezembro de dois mil e dezessete para conclusão de ciclos inferiores a dois
64 mil e dezesseis, e que já gerou estudantes retidos. Amarelo são os ciclos que precisam ser
65 atualizados mensalmente para conclusão dos ciclos que finalizaram em dois mil e dezessete,
66 e cuja não atualização gerará alunos retidos. Verde são os ciclos que devem ser atualizados
67 mensalmente, mas referentes a cursos que ainda não estão sendo finalizados. Azul são os
68 ciclos que foram finalizados corretamente. Pediu aos diretores que tomem gestão acerca
69 desse acompanhamento. Alertou para as datas de solicitação de abertura extemporânea do
70 SISTEC, sendo que o campus precisa estar com tudo pronto para proceder a atualização a
71 fim de que possa pedir a abertura extemporânea. Em seguida, Edivaldo Moura, chefe do
72 Departamento de Ensino Superior e presidente da Comissão de Avaliação do Calendário
73 dois mil e dezoito, fez uma apresentação sobre o status de análise dos calendários
74 acadêmicos dos campi para dois mil e dezoito. Apenas três campi já se encontravam com os
75 calendários aprovados pela PROEN e encaminhados para aprovação no CONSUP:
76 Ananindeua, Óbidos e Santarém. A ampla maioria dos calendários estavam em processo de
77 ajustes nos campi. Edivaldo solicitou que os diretores agilisassem com suas equipes o
78 reenvio dos calendários a PROEN, para que a análise fosse finalizada ainda em setembro.
79 Em seguida, a Diretora de políticas Educacionais, Marta Caetano, falou sobre a situação do
80 Plano de Permanência e Êxito. A diretora salientou que todos os campi efetuaram a entrega
81 do PPE. Contudo, salientou a necessidade de trabalhar o indicador de conclusão. Falou que
82 na fase dois deverá ser realizada a pesquisa institucional com os alunos ativos. Será
83 necessário definir as taxas de evasão, retenção e conclusão por nível de ensino e curso.
84 Explicou que a CPE institucional estava em fase de reformulação. Informou que há uma
85 normativa quanto à atuação da CPE nos campi, que estava em construção. Informou que
86 haverá visita da CPE aos dezoito campi do IFPA de setembro a dezembro de dois mil e
87 dezessete. Ressaltou que de vinte e nove a trinta de novembro de dois mil e dezessete será
88 realizado o Seminário da CPE e apresentou um quadro síntese para construção do Plano de
89 Permanência e Êxito dos campi. Apresentou o Memorial da CPE encaminhado pelo Campus
90 Óbidos, ressaltando a importância dos depoimentos colhidos juntos aos estudantes evadidos.

91 Apresentou um quadro de indicadores por campus, a partir das informações obtidas por
92 meio do SIGAA e do SISTEC. Apresentou o Questionário das Causas da Evasão, que deverá
93 ser aplicado junto aos estudantes em atividade no campus, para os campi mapearem as
94 causas de evasão e retenção a partir dessas respostas. Convidou a professora Mirian,
95 psicóloga do Campus Altamira, para fazer um relato de experiência. Mirian apresentou um
96 trabalho realizado com o corpo docente de seu campus, por ocasião da Semana Pedagógica
97 do campus, na qual foi realizada uma reflexão sobre o perfil do corpo docente e o
98 compartilhamento de informações prévias sobre os estudantes que iriam ingressar na
99 instituição. Essas informações foram colhidas através da aplicação de questionário junto aos
100 estudantes, por ocasião do ato de matrícula. As informações se referiam a informações
101 importantes como número de filhos, trabalho, acesso à internet e motivação. Os professores
102 receberam bem a atividade, relatando que o trabalho realizado fez com que a Semana
103 Pedagógica valesse a pena. Em seguida, o professor Lair Menezes, diretor de ensino do
104 Campus Ananindeua, apresentou uma experiência de seu campus intitulada “Modelagem
105 integrada dos fatores que interferem na evasão escolar em Institutos Federais utilizando
106 Inteligência Artificial”, relatando de que forma foi elaborado um programa para auxiliar a
107 comissão de permanência e êxito na identificação das causas de evasão e retenção. Lair
108 informou a intenção de disponibilizar o programa para todo o IFPA, após a conclusão da
109 experiência no campus Ananindeua. Em seguida, a Pró-Reitora de Ensino do IFPA, Elinilze
110 Teodoro, falou sobre a normativa do NAPNE, no qual está se define o NAPNE, sua
111 composição, sua carga horária de trabalho, dentre outras definições importantes. Salientou
112 que é necessário ter NAPNE em todos os campi, sendo que os que já possuem utilizaram a
113 normativa para fortalecer o referido núcleo, enquanto que os que ainda não possuem
114 deverão utilizá-la para o criarem. O prazo para envio das contribuições à normativa é até o
115 dia quinze de setembro deste ano. Falou também da minuta da Política de Educação do
116 Campo do IFPA, elaborada pela Coordenação de Diversidades e pelos Departamentos de
117 Educação Básica e Profissional e de Ensino Superior. O documento já foi encaminhado para
118 os diretores, para envio de sugestões até o dia vinte e dois de setembro deste ano. Em
119 seguida, a Pró-Reitora de Ensino encerrou o encontro, agradecendo à gestão do campus
120 Itaituba pela acolhida calorosa com que recebeu a Pró-Reitoria de Ensino e todos os campi
121 nesse evento. Entregou aos participantes um brinde ao final, fazendo uma reflexão sobre a
122 importância de focarmos nossa energia na construção do novo. Agradeceu a participação de
123 todos. O diretor de ensino do Campus Itaituba, Matusalém Florindo, agradeceu a presença
124 de todos e por todas as contribuições realizadas no decorrer da visita da PROEN e do
125 encontro realizado. O VII Encontro com Diretores de Ensino foi finalizado às dezoito horas
126 e cinco minutos. Sem mais a declarar, eu, José Edivaldo Moura da Silva, Chefe do
127 Departamento de Ensino Superior da PROEN, lavro a presente ata que segue para
128 apreciação da Pró-Reitora de Ensino.